

Título da tecnologia
Paternidade E Cuidado

Título resumo

Resumo

O Programa P (P de Pai, no Brasil; Padre, na América Latina) é uma tecnologia social desenvolvida pelo Instituto Promundo, em parceria com organizações internacionais, como parte da campanha global MenCare. Criado a partir de evidências de pesquisas como o estudo IMAGES (International Men and Gender Equality Survey), o Programa P responde à necessidade de ampliar a participação dos homens no cuidado e na vida familiar, articulando paternidade, autocuidado e equidade de gênero. Sua metodologia propõe a criação de espaços reflexivos e educativos nos quais pais e futuros pais possam discutir masculinidades, saúde, cuidado infantil, divisão das tarefas domésticas e prevenção da violência. O Programa P é destinado a profissionais da saúde, da educação e trabalhadores(as) comunitários(as), oferecendo instrumentos práticos para envolver os homens como aliados no desenvolvimento infantil, no bem-estar das mulheres e no fortalecimento de vínculos familiares. Adaptado e implementado em diferentes países e contextos, o Programa P tem se consolidado como referência internacional. Em 2020, diante da pandemia de COVID-19, foi lançado em versão online, alcançando centenas de homens em grupos virtuais de WhatsApp. Esse formato mostrou a flexibilidade da metodologia e sua relevância em situações de crise.

Objetivo Geral

❖ Estimular o exercício da paternidade, incentivando autoconfiança e eficácia no cuidado. ❖ Contribuir para o desenvolvimento integral de filhos e filhas. ❖ Promover a igualdade de gênero na relação com as mães e no compartilhamento das responsabilidades domésticas. ❖ Prevenir a violência contra mulheres e crianças, incentivando relações respeitosas e não violentas. ❖ Apoiar o setor público com ferramentas que envolvam os homens na saúde infantil, no planejamento reprodutivo e no autocuidado. ❖ Incentivar mudanças culturais que reconheçam a corresponsabilidade de homens e mulheres no cuidado. ❖ Incentivar o autocuidado como prática fundamental para a promoção da saúde e do bem-estar masculino.

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Historicamente, a masculinidade foi associada ao papel de provedor e ao distanciamento emocional, enquanto o cuidado doméstico, a saúde reprodutiva e a criação dos filhos foram atribuídos quase exclusivamente às mulheres. Isso resultou em desigualdade de gênero, sobrecarga feminina, ausência paterna na vida das crianças e dificuldade dos homens em cuidar de si mesmos. Apesar de avanços nas últimas décadas, ainda existem barreiras socioculturais que limitam a participação ativa dos homens no cuidado. A expectativa de vida masculina é significativamente menor, em parte pela falta de autocuidado e pelo acesso tardio aos serviços de saúde. Crianças e adolescentes, por sua vez, perdem vínculos importantes quando crescem sem modelos paternos envolvidos. O Programa P foi desenvolvido justamente para enfrentar essas desigualdades, engajando os homens como pais e cuidadores responsáveis, promovendo relações de gênero mais equitativas e incentivando práticas de cuidado que beneficiam mulheres, crianças e os próprios homens.

Descrição

O Programa P consiste em um manual e metodologia participativa para o trabalho com pais, futuros pais e figuras paternas em diferentes contextos familiares. Seu foco é criar espaços de diálogo nos quais os homens possam refletir sobre suas experiências, desafios e expectativas em relação à paternidade e ao cuidado. As atividades combinam grupos reflexivos, oficinas educativas e campanhas comunitárias, e foram concebidas para facilitar a discussão de temas como: masculinidade, saúde do homem, saúde sexual e reprodutiva, violência, divisão das tarefas domésticas e vínculos afetivos com filhos e filhas. A metodologia é estruturada no ciclo SEPA (Sensibilização, Engajamento, Participação e Avaliação): ● Sensibilização: Sensibilização do poder público e local e de lideranças sociais, mobilização de profissionais para reconhecer o papel paterno. ● Engajamento: Mobilização comunitária, aproximação dos homens às atividades por meio de vínculos de confiança. ● Participação: Encontros presenciais ou online em grupos reflexivos, com uso de recursos como áudios, vídeos, cartilhas, dramatizações e debates. ● Avaliação: Aplicação de questionários de linha de base e final, além de métodos qualitativos, para medir mudanças em atitudes e práticas de cuidado. Durante a pandemia, o Programa P foi adaptado para formato online, com encontros mediados por aplicativos como o WhatsApp. Essa versão virtual ampliou o acesso dos pais

às discussões, garantindo continuidade metodológica em contextos de isolamento social.

Recursos Necessários

A principal inovação do Programa P está em envolver homens em temas tradicionalmente considerados femininos, como saúde materno-infantil, cuidado diário e divisão de tarefas domésticas. Para isso, são utilizados recursos lúdicos e pedagógicos que favorecem a participação: ♦ Oficinas e grupos reflexivos em formato presencial ou online. ♦ Materiais educativos como manuais, cartilhas, vídeos curtos, podcasts e banners digitais. ♦ Campanhas comunitárias que dialogam com a realidade local, elaboradas junto aos participantes. ♦ Formação de facilitadores(as) em gênero, paternidade e cuidado, garantindo sensibilidade e preparo para lidar com temas pessoais e delicados. ♦ Espaços seguros e inclusivos que favoreçam a troca de experiências e a construção de alternativas de paternidade positiva.

Resultados Alcançados

No âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), cerca de 15 mil profissionais têm sido mobilizados para a temática da paternidade e cuidado por meio do Programa P. A iniciativa apresenta impactos positivos em diferentes dimensões: Crianças: maior segurança emocional, melhor desempenho escolar e menor exposição à violência quando contam com pais ou figuras paternas envolvidas. Mulheres: redução do estresse, maior apoio emocional e equilíbrio na divisão das responsabilidades familiares. Homens: ganhos em saúde física e mental, fortalecimento de vínculos afetivos e ampliação da corresponsabilidade no cuidado. No Brasil, o Programa P foi incorporado à PNAISH, inspirando políticas como o Guia do Pré-Natal do Parceiro (Ministério da Saúde). Desde 2020, sua versão online já alcançou centenas de pais em diferentes regiões, comprovando flexibilidade e adaptação a novos contextos. No cenário internacional, integra a campanha MenCare, presente em dezenas de países, sendo reconhecido como tecnologia social estratégica para promover masculinidades cuidadoras, reduzir desigualdades de gênero e fortalecer políticas públicas voltadas à saúde, à infância e à família.



Locais de Implantação

Endereço:

, Rio de Janeiro, RJ